

Centeno deverá ter mais excedente do que está a prever

Investigadores do ISEG subscrevem teoria da UTAO que “é estranho” prever excedente de apenas 0,2% para 2020

Luís Reis Ribeiro

luis.ribeiro@dinheirovivo.pt

OE A Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO) não está sozinha na ideia de que o excedente previsto para 2020 pelo ministro das Finanças deverá ser superior a 0,2% do produto interno bruto (PIB). O Institute of Public Policy (IPP), um gabinete de investigação sediado no ISEG, também considera “estranho” que o excedente previsto por Mário Centeno se fique “apenas” por esse número.

A polémica entre a UTAO e Centeno estalou na semana passada, quando a unidade que apoia o Parlamento veio, numa análise preliminar à proposta de Orçamento do Estado (OE2020), dizer que “o saldo orçamental previsto para 2020, de 533 milhões de euros, poderá estar subavaliado no montante de 255 milhões de euros à conta da omissão de algumas receitas decorrentes da implementação de medidas previstas pelo Ministério das Finanças”. Estava a referir-se a receitas adicionais em sede de IRS e em contribuições sociais que decorrem dos aumentos salariais

dos funcionários públicos. O mesmo tinha sido detetado por Eugénio Rosa, economista ligado à CGTP.

Segundo a UTAO, “aquele valor acrescenta cerca de uma décima de PIB à meta de excedente orçamental assumida pelo Governo”. Ou seja, o excedente de 0,2% passa para 0,3%. Centeno refutou a ideia de que a receita (e ato contínuo, o excedente para 2020) este-

ja subavaliada, dizendo que “a UTAO coloca uma dúvida totalmente ilegítima”.

Mas há mais um grupo de economistas que duvidam das contas das Finanças. Numa análise à execução orçamental divulgada agora, o IPP considera que os últimos dados da execução “não alteraram os principais impulsionadores de uma consolidação orçamental

superior à esperada”.

“É certo que só apenas no próximo mês será possível analisar com exatidão os desvios orçamentais registados em 2019, mas dificilmente se esperará um comportamento diferente das rubricas com maior impacto absoluto: investimento público, impostos e contribuições sociais – tudo com um desvio positivo, que contribui para a melhoria das contas públicas”, referem, insistindo que “um excedente orçamental de apenas 0,2% do PIB para 2020 pareça estranho”.●



Ministro das Finanças disse que UTAO colocou “dúvida totalmente ilegítima”

Data: 13.01.2020

Título: Centeno deverá ter mais excedente do que está a prever

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 14



ARGUMENTOS

Carga fiscal elevada

O bom ritmo de arrecadação de receita fiscal e uma carga fiscal elevada (não se perspetivam reduções de impostos) vão ajudar as contas de Centeno.

Travar investimento

Menos desemprego, mais atividade económica e contribuições sociais e estimativa de investimento em baixa (no final de 2019 será 1183 milhões abaixo do orçamentado).



Área: 390cm² / 35%

FOTO Titragem: 66.504

Cores: 4 Cores

ID: 6713831